



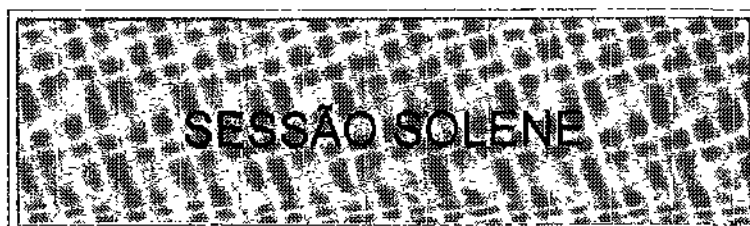
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



3ª Sessão

NÚMERO: 54^a

ASSUNTO: TCH Padre Antônio Bernardo Monteiro

DATA: 31/05/98

HORA: 19h35min às 21h10min

*Conferida a publicação
no DCL nº 124 de 15.07.98.*

*Forais
02.08.98.*



TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 2ª LEGISLATURA

ATA DA 54ª
(QUINQUAGÉSIMA QUARTA)

SESSÃO SOLENE

EM 31 DE MAIO DE 1998

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA • DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA 31 / 05 / 98	HORÁRIO INÍCIO 19h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 1
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, boa noite.

Estamos reunidos em sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, para fazer a entrega do título de Cidadão Honorário de **Brasília** ao Padre Antônio Bernardo Monteiro, em atendimento a requerimento do Deputado Renato Rainha, aprovado por unanimidade naquela Casa.

Convido para compor a Mesa de honra desta sessão solene as seguintes autoridades: a **Exma.** Sra. Deputada Lúcia **Carvalho**, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; o nosso homenageado, Padre Antônio Bernardo **Monteiro, que**, com sua feição, inspira paz; o Exmo. Sr. Deputado Renato Rainha, autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão; o Exmo. Sr. Deputado César **Lacerda**, Presidente da Comissão de Assuntos Sociais da Câmara Legislativa; e o Sr. Oscar **Silva**, Presidente Regional do Partido Liberal.

Convido os presentes a cantarem o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)



DATA 31 , 05 , 98	HORÁRIO INÍCIO 19h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 2
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Registramos ainda a presença dos seguintes convidados: Sra, Ieda Bernardo **Menezes, Pe.** Luiz de Matos Pereira e **Pe.** Francisco Alvarez Carci.

Com a palavra a **Exma.** Sra. Deputada Lúcia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal e desta sessão.

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Boa noite a todos. Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, **que**, em atendimento a requerimento do Deputado Renato Rainha, aprovado por **unanimidade**, **destina-se** à entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Padre Antônio Bernardo Monteiro.

Neste momento, convido o Deputado Renato Rainha, autor do requerimento que deu origem a esta sessão solene, para juntos fazermos a entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Padre Antônio Bernardo Monteiro. Tenho orgulho de estarmos **aqui** na Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora em sessão solene.

(Entrega do título.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Passo a palavra ao Deputado Renato **Rainha**, autor do requerimento que propiciou a concessão do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Padre Antônio Bernardo Monteiro.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Antes de iniciar o meu pronunciamento, algumas pessoas pediram-me que eu prestasse uma breve homenagem ao nosso querido Padre Antônio. Por isso, passo a nomear tais pessoas, que entrarão em seguida: várias crianças do Colégio Stella **Maris**, fundado pelo Padre Antônio; representando o Encontro de Jovens em Cristo da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, o



DATA 31 / 05 / 98	HORÁRIO INÍCIO 19h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 3
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

casal Kaíto e Anicélia, e a jovem Tatiana; representando o Encontro de Casais em **Cristo**, o casal Nicinia e **Maranhão**; representando a Equipe de Nossa **Senhora**, a **Marieta** e o **Eloi**; representando a comunidade da Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, o casal **Almir** e **Laura**, e a Marilene; representando a Renovação Carismática da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, a Cida; representando a Ordem dos Advogados do Brasil - OAB, **Secção Taguatinga**, o Dr. Ailton Coelho Alves; e representando a Defensoria **Pública**, o Dr. Paulo e sua esposa, Cida.

Essas pessoas farão uma homenagem singela mas de todo o **coração**, Padre.

(Apresentação musical.)

DEPUTADO RENATO RAINHA - Muito obrigado ao Anísio.

Exma. Sra. Deputada Lúcia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; nosso **amigo** Padre Antônio Bernardo Monteiro, Cidadão Honorário de Brasília; Exmo. Sr. Deputado César Lacerda, Presidente da Comissão de Assuntos Sociais; da Câmara Legislativa; meu amigo Oscar Silva, Presidente Regional do PL; Padre Francisco; amigos e amigas presentes, tenho certeza de que os casais e os jovens que prestaram essa homenagem ao Padre Antônio representam cada um de vocês aqui presentes.

Brasília nasceu sob o signo da **fé**, **alimentada** por intensa religiosidade. Entretanto, muito antes do seu nascimento, um padre de raros predicados **morais**, em Turim, na distante Itália, teve um sonho extraordinariamente **profético**, no qual, em **espírito**, viu o surgimento de uma nova civilização entre os paralelos 15 e 20, em uma enseada bastante extensa e linda, que partia de um ponto onde se formou um lago. Trata-se



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 31, 05, 98	HORÁRIO INÍCIO 19h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 4
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

da famosa visão de Dom Bosco, o fundador da Congregação Salesiana. A profecia de Dom Bosco certamente se refere a **Brasília**, que coincidentemente está situada no paralelo **15**, em um ponto onde se forma um lago, o Paranoá.

Conta-se que mesmo antes da decisão de Juscelino de construir a **cidade**, Bernardo Sayão mandou fazer uma grande **cruz** e a colocou no ponto mais alto da futura Capital. Israel Pinheiro, o grande comandante das obras de Brasília, mandou erguer a Ermida Dom Bosco, cuja inauguração ocorreu em 31 de dezembro de 1956. Em 13 de dezembro de **1956**, o Padre Salesiano Osvaldo Sérgio Lobo era provisionado vigário de **Planaltina**, para atender os trabalhadores das obras da Capital que nascia. Em janeiro de 1957, tornou-se delegado paroquial de Luziânia, outro ponto de apoio das obras da Nova Capital.

Os missionários da fé continuaram chegando ao imenso canteiro de obras de JK. Em meio à poeira vermelha do cerrado, mas sob o belíssimo céu azul do Planalto Central, eles davam os primeiros passos no árduo e difícil trabalho evangelizador.

O Padre Salesiano Roque Valiatti Baptista, o afamado Padre Roque, em 28 de setembro de 1957, é provisionado vigário da Paróquia Dom Bosco. No dia 5 de outubro, ele chega à cidade livre, onde se torna uma figura querida e respeitada. Em 1º de dezembro daquele ano, Padre Roque inaugura a Igreja Dom **Bosco**, ponto de reunião dos operários católicos. Nos idos de **1958**, o nosso querido homenageado, Padre **Antônio** Bernardo Monteiro, chegou à nossa amada Taguatinga, que à época era um pequeno povoado com cerca de cem moradores e uma diminuta capela



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 31 / 05 / 98	HORÁRIO INÍCIO 19h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 5
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

de madeira, logo transformada em escola e igreja pelo dinamismo do nosso sacerdote.

O superior do Padre Antônio, quando o convidou a vir para Taguatinga, perguntou-lhe: "O senhor aceita ficar nesta pequena África?" - O Padre Antônio já havia passado um tempo na África -, e ele respondeu: "Aqui será preciso fazer mais coisas do que na África". De imediato Padre Antônio disse que topava, dando início ao seu trabalho, tendo vivido nos primeiros seis meses na casa do Deputado César Lacerda, o primeiro morador da nossa cidade Taguatinga.

Para melhor compreender a vida gloriosa desse sacerdote amigo, voltemos um pouco no tempo, ao ano de 1912, mais precisamente ao dia 24 de julho, dia em que Padre Antônio nasceu em Parada da Coa, Beira Alta, Portugal.

Com 14 anos, Padre Antônio foi para um seminário na Espanha; aos 26 anos, ordenou-se sacerdote, indo para a África, onde, durante sete anos, percorreu os ásperos caminhos do continente negro.

Em 1952, o nosso querido Padre Antônio veio para o Brasil, passando por São Paulo, mas o destino, graças a Deus, reservara-lhe importantes missões no Planalto Central.

Primeiramente exerceu o sacerdócio em Goiânia e em Itapaci, com enormes sacrifícios. Naqueles tempos, Goiás era um Estado pobre, pequeno e isolado, que inspirou Monteiro Lobato a dizer: "Goiás, onde não há o que não haja".

Na terra dos "goiases" deixou marcas de um trabalho sério e inovador; no entanto a missão maior estava por vir.



DATA 31, 05, 98	HORÁRIO INÍCIO 19h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 6
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Como já mencionei, em janeiro de 1958, chegava à nossa querida Taguatinga o nosso honrado homenageado. Esse “plantador” de igrejas e de colégios gosta de enfrentar desafios. Edificou a primeira escola de **Taguatinga**, hoje o nosso Colégio Stella Maris. No cerrado poeirento, ergueu-se uma escola feita de madeira coberta de telhas de zinco com nove salas de aula - vejo o entusiasmo do seu **companheiro**, Padre **Francisco**, ao **relembrar** a história daqueles tempos difíceis, mas que hoje vemos com **orgulho**, em vista dessa obra maravilhosa, plantada no coração da nossa Taguatinga. **Edificado** o tosco colégio, um grande problema surgiu: não havia professores para dar aula. Então, o nosso querido Padre Antônio assumiu as principais disciplinas, mas isso não representava nada para este homem **extraordinário**, misto de educador e sacerdote.

Ao todo, o Padre Antônio construiu vinte e sete igrejas no **Distrito** Federal e também em outros locais do **País**, pois além de ter trabalhado no DF e em **Goiás**, atuou em Patos de Minas e Sete Lagoas, Minas Gerais.

Eu gostaria de fazer uma ressalva para explicar o porquê da entrega do título de Cidadão Honorário na nossa Igreja Nossa Senhora Auxiliadora. Primeiramente, porque esta é a igreja mais recente que o Padre Antônio **construiu**. Por que digo a mais recente? Eu poderia dizer a **última**, mas conheço o espírito empreendedor do Padre Antônio, que já me confessou, em outras ocasiões, que outras igrejas irá construir - e tenho certeza de que ele **plantará** a semente de muitas outras **igrejas** e escolas. Aqui também, Padre Antônio, sob sua orientação espiritual, a população da Colônia Agrícola de **Samambaia**, ladeada por Vicente Pires e São José, fez valer uma luta digna, honrada, que é o sagrado direito à moradia, por meio



DATA 31, 05, 98	HORÁRIO INÍCIO 19h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 7
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

de leis aprovadas na Câmara Legislativa, trazendo a legalidade para essa gente trabalhadora e digna. Por esses dois motivos é que escolhemos a Igreja Nossa Senhora Auxiliadora para fazer-lhe a entrega do título.

Dentre as várias igrejas construídas, destacam-se a imponente Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e, como eu **disse**, esta igreja, Nossa Senhora Auxiliadora.

Ainda dentro da iluminada **trajetória** de pioneiros e missionários, esse amigo celebrou as primeiras missas no Gama e em **Sobradinho**. Para muitos que não **sabem**, foi o Padre Antônio que marcou como aniversário de Taguatinga o dia 5 de **junho**, por meio de uma pesquisa **histórica**, elegendo Nossa Senhora do Perpétuo Socorro como padroeira da nossa cidade. Além disso, conseguiu reservar terrenos, naquela época, para a construção das paróquias Nossa Senhora de Fátima e São **José**, ambas em Taguatinga.

Por isso, a comunidade católica de Taguatinga muito deve a esse extraordinário sacerdote; não só os **católicos**, como também as pessoas ligadas a outras confissões **religiosas**, porque foi **ele** o responsável **pela** construção do Colégio Stella **Maris**, inegavelmente um ponto de referência na área habitacional do Distrito Federal e de todo o País, que serve a católicos e a **não-católicos**, sendo responsável pela formação de várias gerações de **taguatinguenses**.

A visão futurística do nosso querido Padre Antônio é algo **maravilhoso**, um dom de Deus, Ele relata em suas memórias que no começo de **Brasília**, em 1958, encontrou-se com o Presidente Juscelino Kubitschek, que lhe disse: "Um dia Taguatinga terá vinte mil habitantes. Será uma grande **metrópole**". O Padre **Antônio**, não querendo discordar do



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 31 / 05 / 98	HORÁRIO INÍCIO 19h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 8
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

grande estadista Juscelino Kubitschek, pensou e depois escreveu: "Certamente serão mais de cento e cinquenta ou duzentos mil habitantes". E a sua visão futurística, Padre Antônio, realmente se concretizou, e Taguatinga é hoje essa maravilhosa cidade, que **lhe** deve muito por ser tão digna, tão bonita e por ter uma população tão acolhedora.

Meu querido Padre Antônio, foi com muita honra e alegria que apresentei o projeto de concessão do título de Cidadão Honorário de Brasília ao senhor, que meus colegas - agradeço a todos os **Parlamentares**, à Deputada Lúcia Carvalho, nossa **Presidente**, e ao Deputado César Lacerda - aprovaram na Câmara Legislativa, por unanimidade, reconhecendo o seu digno e belíssimo trabalho.

Desejo, Padre Antônio, neste **instante** de sadio contentamento, estender minhas homenagens aos seus amados familiares, pais e irmãos que se encontram hoje na **eternidade**, e a seus sobrinhos, principalmente **Arilda**, Tatão e lida, que se encontra presente e a quem peço se levante, por quem o Padre Antônio tem o maior carinho. (Palmas.) Peço também ao grande **amigo** do Padre Antônio, o Padre Francisco, que se levante para receber uma homenagem de todos aqui presentes. (Palmas.)

Padre Antônio fundou a Paróquia Coração de Maria, em Itapaci, Goiás; a Paróquia Nossa Senhora da Abadia, em Goianésia; a Paróquia Nossa Senhora do Rosário, em Patos de Minas; a Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo **Socorro**, em Taguatinga; a Paróquia Santana, em **Pirapama**; seis capelas em Itapaci; três capelas em Goianésia; quatro capelas em Patos de Minas; sete capelas em Pirapama, vários colégios e também esta igreja Nossa Senhora Auxiliadora.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 31, 05, 98	HORÁRIO INÍCIO 19h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 9
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Meu querido Padre Antônio, por sua vida de **renúncias** e sacrifícios no apostolado do trabalho e de dedicação em favor da perfeita cristianização dos **homens**, enfim, por causa de sua história de **lutas**, o **senhor**, com inteira **justiça**, tornou-se muito mais do que merecedor deste título de Cidadão Honorário de Brasília. Nossa cidade, hoje, reconhece formalmente aquilo que a população já reconheceu há muito tempo: o senhor é o filho querido desta **terra**, o filho enviado por Deus, que plantou no coração de cada um de nós um amor imenso para fazermos de Taguatinga e de Brasília um lugar para vivermos com as nossas famílias dentro do ensinamento cristão de fraternidade e de justiça social.

Parabéns, Padre Antônio e obrigado, em nome da Câmara Legislativa do Distrito Federal, por nos ter dado o direito de entregar este título ao senhor.



DATA 31 / 05 / 98	HORÁRIO INÍCIO 19h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 10
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Passamos agora ao depoimento de algumas pessoas desta colônia sobre o homenageado. O primeiro a dar o seu depoimento será o Sr. **Almir Alves Coelho**.

SR. ALMIR ALVES COELHO - Exma. Sra. Deputada **Lúcia Carvalho**, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Exmo. Sr. Deputado **César Lacerda**; Exmo. Sr. Deputado **Renato Rainha**; Sr. **Oscar Silva**, Presidente Regional do PL; nosso querido Padre **Antônio Bernardo Monteiro**, homenageado de hoje; Padre **Francisco Alvarez Garcia** e demais **presentes**, boa noite. Eu poderia até repetir algumas palavras proferidas pelo Deputado **Renato Rainha**, **mas**, para não me delongar muito, farei apenas alguns comentários sobre as etapas da vida do Padre **Antônio** que ele mesmo nos relatou e que muitas das pessoas presentes têm conhecimento.

Esta é a homenagem da Colônia Agrícola Samambaia:

Intitulei essas palavras como "A vida de um mensageiro de Deus".

Trata-se da história de um missionário que evangelizou milhões de pessoas, construiu vinte e sete igrejas e três grandes colégios.

Padre **Antônio Bernardo Monteiro**, filho de **José Bernardo Monteiro** e de **Maria de Jesus**,

Repetindo as palavras do Deputado **Renato Rainha**, nasceu em **Parada do Coa**, **Beira Alta**, **Portugal**, no dia **24 de julho de 1912**. Teve três irmãos e uma irmã, infelizmente já falecidos. Hoje não tem mais parentes em **Portugal**. Falecidos os pais e irmãos, restou-lhe os sobrinhos que moram em **Brasília** e em **São Paulo**. Em **Brasília** tem doze parentes: Dona



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 31, 05, 98	HORÁRIO INÍCIO 19h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 13
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Ilda Bernardo Menezes, Secretária do Colégio Stella Maris, com seus filhos Tatão e Arilda e netos. Em São Paulo, tem dezessete sobrinhos.

Padre Antônio foi um grande guerreiro em toda a sua vida. Foi um **missionário** que buscou levar conforto espiritual a toda a comunidade na qual era incumbido de realizar uma missão.

Uma das etapas da vida de Padre Antônio, a que eu queria me reportar, foi quando ele chegou a Taguatinga, no dia 20 de janeiro de 1958. Eu estava lá. Havia uma pequenina igreja de madeira onde o Padre Antônio juntou todo o povo e disse: "Eu posso ficar aqui com vocês, mas não tenho casa para morar e nem o que **comer**". Logo depois, um cidadão levantou-se - que hoje é o nosso Deputado César Lacerda - e disse-lhe; "Padre, eu tenho um quarto, uma cama e uma mesa em minha casa. O senhor pode ficar conosco". (Palmas.) Ele morou lá durante nove meses. Nesse **período**, como um grande missionário, um grande guerreiro, um mensageiro de **Deus**, Padre Antônio reunia aquelas cem pessoas que moravam em Taguatinga, logo no início da cidade, na única **capelinha** que existia, e rezava a missa.

Padre Antônio sempre foi muito preocupado com a educação, e como lá não havia escola, ele começou a instruir os alunos, ministrando aulas dentro da própria capela. Certo dia, Dom Fernando, que tinha sido convidado para vir a Brasília, chegando aqui encontrou o Padre Antônio em sala de aula. Olhou para o altar, viu o Santíssimo e os cadernos dos meninos que estudavam na capela, e disse: "Padre Antônio, isso não pode!" Padre Antônio logo respondeu: "Mas, Bispo, nós não ensinamos a todos que estaremos juntos com Deus? Aqui já estamos juntos: Jesus e as crianças!" O Bispo parou, pensou e disse: "Pode, Padre Antônio! Continue



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>31</u> / <u>05</u> / <u>98</u>	HORÁRIO INÍCIO 19h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 12
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

com essa missão que lhe foi **atribuída**, a qual o senhor tem desempenhado com muita dedicação". A partir desse momento, Padre **Antônio**, com o aval do Bispo, começou a trabalhar e pensou logo em construir uma igreja, uma escola e a casa paroquial.

Padre Antônio foi o fundador da escola Stella **Maris**, que hoje educa diversos filhos de Taguatinga. Ele se dedicou, construiu essa escola e ministrou aulas juntamente com outras jovens que ainda não eram professoras. Mas como o destino de todo padre nem sempre é ficar onde **gostaria**, ele foi chamado para outras missões. Padre Antônio, então, foi para **Goianésia**, Patos de Minas, onde construiu outras **igrejas**, sempre com aquele espírito empreendedor. Retornou a Taguatinga e assumiu de vez o papel de pároco desta cidade, quando disse: "Taguatinga é para **150** mil pessoas".

Padre **Antônio**, reportando-me às palavras ditas por Juscelino, que vinte mil pessoas seriam assentadas em **Taguatinga**, quinze mil, no Gama e quinze mil em Sobradinho. O senhor participou constantemente do processo de assentamento daquelas famílias que construíram **Brasília** e das pessoas que vieram para esta Capital em busca de vida nova. Padre Antônio era como se fosse o Vice-Prefeito do Dr. Maciel, o então Prefeito de Taguatinga, em **1958**. Padre Antônio foi, então, **considerado**, dentro da política do Prefeito e do Presidente, o responsável pela parte social do Governo **Juscelino Kubitschek**. Padre Antônio retornou a Taguatinga e a sua missão de estar sempre construindo e evangelizando, unida ao fato de estarmos necessitando de um padre dentro da Colônia Agrícola de **Samambaia** fez do Padre Antônio aquele que nos trouxe conforto espiritual e nos ajudou e orientou para estarmos hoje com nossa igreja quase pronta.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA 31, 05, 98	HORÁRIO INÍCIO 19h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 13
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Então, Padre Antônio, nós da comunidade da Colônia Agrícola de Samambaia reconhecemos que a homenagem que o senhor recebe hoje da Câmara Legislativa do Distrito Federal, em entendimento a requerimento de autoria do Deputado Renato Rainha, nosso amigo, é justa e merecida, pois o senhor dedica sua vida às comunidades para as quais trabalha.

Taguatinga deve muito a esse grande missionário, que, além do sacerdócio, dedicava-se à parte social do Governo Juscelino Kubitschek. Padre Antônio, uma missão sublime que fazia parte de seu sacerdócio era a de abrigar as famílias de Taguatinga nos idos de 1960, Hoje, Taguatinga agradece a sua luta pela comunidade, Padre Antônio. Nosso agradecimento é ainda mais especial, porque a comunidade que hoje o homenageia é a da Colônia Agrícola de Samambaia, que tem um carinho e uma consideração especial pelo senhor, porque o senhor nos acompanhou, nos orientou e nos trouxe o conforto espiritual nos momentos de dificuldade e de luta nos quais trabalhávamos pela nossa permanência na Colônia, em defesa de nossas moradias e do abrigo de nossas famílias. O senhor participou, desde o início, da construção de nossa igreja que, com fé em Deus e com a ajuda de toda a comunidade, dos amigos e dos Deputados Distritais presentes, pretendemos concluir em breve.

Portanto, Padre Antônio, rogamos a Deus abençoá-lo e iluminá-lo para que continue conosco ajudando-nos e colocando no rol de suas construções a Igreja Nossa Senhora Auxiliadora.

Um abraço ao senhor. Conte com a nossa comunidade, que necessita da sua presença para o nosso conforto espiritual.

DATA 31, 05, 98	HORÁRIO INÍCIO 19h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 14
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Parabéns, Padre Antônio. (Palmas.)



DATA 31 / 05 / 98	HORÁRIO INÍCIO 19h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 15
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Concedo a palavra à Sra. Marilene Bela de Sousa **Corrêa**, membro da comunidade da **Colônia** Agrícola de Samambaia, que fará um depoimento sobre a vida do Padre Antônio Bernardo Monteiro.

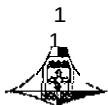
SRA. MARILENE BELA DE SOUSA CORRÊA - **Prezada** Mesa **Diretora**, a qual saúdo na pessoa do nosso querido Padre Antônio. Padre Antônio, em nome da comunidade Nossa Senhora Auxiliadora expresso ao senhor os nossos carinhosos agradecimentos por tudo o que o senhor tem feito entre nós. Como enviado de Deus, o senhor tem sido a chama que nos mantém aquecidos diante da frieza do mundo e nos mantém unidos por intermédio de suas palavras de **consolo**, amor e esperança de mundo melhor. A sua sabedoria e dedicação a essa comunidade é o testemunho de sua fidelidade à Palavra de **Deus**, a qual é confirmada no Livro de **Eclesiastes**, Capítulo 25: "Tão bela é a sabedoria nas pessoas de idade avançada. O temor de Deus é a sua glória".

Agradecemos por esses três anos de convivência. Com a sua **simplicidade**, **humildade**, doçura e paciência, o senhor nos ensina que o mais importante é o amor e **que**, com a presença de Deus em nossas vidas, todas as dificuldades serão superadas. A nossa comunidade se orgulha por tão grande amor que o senhor nos tem **dedicado**, transformando nosso viver e dando sentido às nossas vidas. "Feliz o homem que se compraz no serviço do Senhor e medita a Sua lei dia e noite. Ele é como árvore **plantada** à beira de um riacho, suas folhas nunca murcham". Que essas palavras do Salmo se façam verdade em sua vida. Esse é nosso desejo. Que Deus o cumule com ricas bênçãos, felicidade e

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA 31 / 05 / 98	HORÁRIO INÍCIO 19h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 16
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

saúde para continuar conosco. Esperamos ser sempre merecedores de seu carinho e afeição. Nós o amamos muito!

A comunidade de Nossa Senhora **Auxiliadora** agradece ao Deputado Renato Rainha, nosso amigo, que está presente entre nós em todos os momentos e que conseguiu absorver o carinho da comunidade pelo Padre Antônio, que agora é, formalmente, um **Cidadão** Honorário de Brasília, **cidadão** taguatinguense.



DATA 31, 05, 98	HORÁRIO INÍCIO 19h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 17
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Concedo a palavra ao Padre Francisco Alvarez Garcia.

PADRE FRANCISCO ALVAREZ GARCIA - Exama. Sra. Deputada Lúcia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Exmos. Srs. Deputados, senhores que compõem a Mesa nesta homenagem dedicada ao Padre Antônio, o que já foi falado é melhor deixar na consideração de todos vocês. Quero apenas, como companheiro e irmão da Congregação Claretiana, à qual o Padre Antônio e eu pertencemos, testemunhar o que o Padre Antônio sempre foi e o que ele teve de passar de mais sério em sua vida para poder realizar tudo que ele pedia aqui, em **Goianésia**, em Itapaci ou em qualquer lugar.

Ele começou sua vida religiosa desde pequeno, pelo que me consta e pelo que já ouvi contar muitas vezes. Ele começou saindo de sua terra, **Portugal**, para ir estudar na minha terra, Espanha, localizada ao lado de Portugal. Fez isso porque Portugal não tinha seminários para preparação de seminaristas. Ele passou mais ou menos treze anos ensinando na Espanha. Foi a primeira saída de sua casa, de sua família para enfrentar uma vocação que estava começando no seu coração.

Depois de ordenado **sacerdote**, teve de sair de sua terra para ir às missões da África e lá esteve num ambiente completamente diferente do que ele viveu durante os estudos e do que depois ele vivenciou aqui no Brasil. Mas ele soube assumir o seu lugar e o seu trabalho na África, porque lá também há filhos de Deus. Se não são brancos, mas escuros, isso não faz uma pessoa diferente da outra, pois diante de Deus e do sacerdote, que representa a ação de Deus, as cores das pessoas são



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 31 ,05 ,98	HORÁRIO INÍCIO 19h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 18
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

iguais. Tenho certeza de que o Padre Antônio levava isso muito em consideração naquelas terras.

Segundo ouvi contar, ele voltou para Portugal depois de uns nove anos, mas parece que o coração **dele** havia se acostumado a estar fora da Pátria e a realizar algo por aqueles que necessitavam também de paz. **Então**, ele se adiantou ao superior de todas as comunidades que a Congregação Claretiana tem em Portugal e disse: "Eu gostaria de ir para o Brasil". E o Padre Antônio recebeu do padre superior da província a autorização para preparar as **malas** e vir para cá.

Eu vi uma data que não era **exata**, porque o padre sempre me contou que veio para o Brasil em 1951. Eu não esqueceria nunca esse **ano**, porque, nesse mesmo **ano**, cheguei ao Brasil para terminar os meus estudos em **Curitiba**, onde a Congregação **tem**, até hoje, uma faculdade para candidatos a padres ou estudiosos da Teologia. Lá estudei por três **anos**, ordenaram-me padre e me trouxeram para cá para conhecer um pouco Minas Gerais. Certamente, temos mineiros por aí, assim como tenho muitas professoras mineiras lá no colégio, e não são poucas! Estive em Pouso Alegre, no sul de Minas e em Belo Horizonte, onde me colocaram numa encruzilhada, na qual eu tinha que decidir se ia para a direita, para a esquerda ou para a frente.

Dentro da minha condição e do meu trabalho, desde os primeiros dias da minha ordenação - e já tinham se passado vinte e um anos -, escolhi vir para Taguatinga com o Padre Antônio que, naquela época, estava em Patos de Minas. **Ele** mesmo disse que só voltaria para cá se eu **viesse** com ele. Eu respondi que estava tudo bem, que viríamos para cá e que aqui decidiríamos o que fazer.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 31 ,05 ,98	HORÁRIO INÍCIO 19h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 19
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Para **concluir**, quero dizer a todos o grande apreço que tenho pelo Padre **Antônio**, por tudo o que ele fez em nome da Congregação Claretiana, pois conheço todo o sacrifício da sua vida. Represento os demais membros da comunidade de Taguatinga e os padres da província, principalmente o **superior**, que mora em Belo Horizonte e que deve aparecer por aqui para dar os parabéns ao Padre Antônio.

Em nome de **todos**, fico imensamente satisfeito com o que aconteceu aqui nesta noite.

Parabéns para o meu Deus. (Palmas.)



DATA 31, 05, 98	HORÁRIO INÍCIO 19h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 20
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Ouviremos, agora, os Líderes Partidários.

Concedo a palavra ao Deputado César Lacerda, que falará pelo PTB.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA - Exma. Sra. **Deputada** Lúcia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, a quem rendo homenagem por ser a primeira mulher a presidir uma Câmara Legislativa no Brasil; Padre Antônio Bernardo Monteiro, Cidadão Honorário de **Brasília** e meu irmão; Exmo. Sr. Deputado Renato **Rainha**, Líder do PL e sua **esposa**, Rose; Sr. Oscar **Silva**, Presidente Regional do PL, meu amigo e de quem sou fã e admirador como homem **público** e **político**; senhoras e senhores, para nós que aqui nos encontramos, hoje é um dia **especial**, um dia para ser lembrado para o resto de nossas vidas, pois neste exato momento estamos promovendo o resgate da história de uma cidade, que tive a honra de ver nascer e crescer. Esse resgate está ocorrendo por meio desta homenagem que fazemos ao Padre Antônio Bernardo, homem que tem em si a história de Taguatinga e merece todas as glórias que existirem, pois construiu sua vida fazendo o bem ao seu semelhante, além de ter sido um baluarte na construção da Igreja Católica no Distrito Federal.

Quero parabenizar o Deputado Renato Rainha e sua esposa, pois **S.Exa.** teve o sentimento e a amizade de apresentar o nome de nosso querido Padre Antônio. Parabéns, Deputado Renato Rainha!

Eu poderia ter sido o autor do projeto de decreto legislativo propondo esta honraria ao Padre Antônio Bernardo, mas isso seria legislar em causa própria. Imaginem um Deputado concedendo um título de



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 31, 05, 98	HORÁRIO INÍCIO 19h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 21
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Cidadão Honorário a um irmão, a um filho, a um pai, a um sobrinho, a um tio! Padre Antônio foi tudo isso em minha vida aqui em Taguatinga. Quem já leu os livros sobre a história de Taguatinga sabe que fui o primeiro morador desta cidade. Vejo com alegria a Dra. Zedite, aí sentada, que também foi uma das primeiras moradoras. Ela era a médica, a parteira, a farmacêutica; seu pai, o Sr. Manoel, da Farmácia Virgem da Vitória, era o nosso conselheiro, o nosso irmão, irmão de meu pai, pernambucano irmão de baiano, que fazia toda a nossa alegria e o nosso ponto de encontro em Taguatinga. Ali nos encontrávamos, Padre Antônio, o João de Almargar; a Dona Elza; o Pinheiro, do açougue; o Jorge, do Empório; e muitos outros, dos quais tenho grande lembrança.

Lembro-me bem de quando Dom Fernando, Arcebispo de Goiânia, apresentou o Padre Antônio Bernardo. Foi num domingo, em uma igreja de madeira. Esse episódio foi muito bem contado pelo Sr. Almir Alves Coelho. Estávamos ali, sem saber se havia ou não um padre, quando Dom Fernando apresentou o Padre Antônio Bernardo com as seguintes palavras: "Ele é um português, já esteve em Patos, em Itapaci..." e contou-me sua história. Eu disse: "Se é português é bom, porque é torcedor do Vasco. Não tem outra". Como eu não tinha nenhum companheiro para discutir sobre o Vasco, quando ele perguntou "Quem vai levar o padre?", eu disse: "Somos nós mesmos, eu e minha esposa Hermione". Voltamos para casa com o Padre Antônio, só que ele não era torcedor do Vasco. Ele me traiu. Essa é a história viva de Taguatinga. É a história que um dia vai se perder no espaço.

Estão presentes o Sr. Gustavo e a Sra. Zedite, que muito fizeram por esta cidade; sua filha Arilda também se encontra presente.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 31 ,05 ,98	HORÁRIO INÍCIO 19h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 22
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Sua luta, Padre Antônio, sempre foi muito **séria**. Lembro-me de **que**, naquela **época**, a minha filha tinha poucos dias de nascida e o nosso amado homenageado não tinha onde residir. Nós, minha esposa e eu, o convidamos para se hospedar em nossa casa. O engraçado é que eu estava construindo a minha **casa**, a **primeria** casa de alvenaria de Taguatinga. Naqueles dias a vida não era nada fácil, pois era o início da vida de muitas pessoas em Brasília. Lembro-me, inclusive do Deputado Luiz Estevão, que também é um marco histórico de Brasília. Padre **Antônio** **ajudou-me** a erguer a obra; ele era vidraceiro, era pedreiro, era palpiteiro, enfim, de tudo ele fazia um pouco. Como eu não tinha como **pagá-lo**, tornei-me **sacristão dele**, éramos unidos. Além de sacristão fui também seu **guarda-costas**, mas essa história eu conto depois.

Foi este cidadão que me levou ao **cursilho** de cristandade. Padre Antônio Bernardo construiu igrejas em Patos de Minas, como **foi** dito pelo Deputado Renato Rainha, em Goianésia, em Itapaci e em diversas outras localidades e trabalhou na Igreja Coração de Maria, em Goiânia.

No **início** do **funcionamento** do **Colégio Stella Maris**, ele contratou duas professoras: uma era a minha cunhada, Terezinha **Alves**, e a outra era Terezinha Martins, filha do seu Martins. O seu Martins também era uma pessoa muito importante, pois ele era o diretor, o professor, o tesoureiro. Tudo era com ele. Essa **foi** uma época muito boa. Hoje a Terezinha é casada com o Jairo do Lyons e da Maçonaria.

A luta do nosso homenageado em defesa da união **familiar** e da paz no lar sempre foi **constante**, pois para ele a família é o esteio que dá sustentação ao futuro do ser humano, que o norteia na busca de suas realizações.

DATA 31, 05, 98	HORÁRIO INÍCIO 19h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 23
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Por falar em **família**, narrarei duas breves histórias. Uma sobre o nosso ilustre Cidadão Honorário de **Brasília**, que aconteceu no período em que **ele** estava na minha casa, e a outra sobre a Hilda, por isso, peço a permissão dele e da **Hilda**, mãe de Arilza e do Tatão, que está presente para eu contar essas histórias. Chega Arilda em Brasília para morar em Taguatinga em busca do Padre Antônio Bernardo porque seu pai não a queria perto, por ter se casado a contragosto dele. Tenho **fotografias** da época e vou mandar revelar para mostrar a vocês. Uma delas mostra, **inclusive**, o Padre Antônio andando a **cavalo**, o que ele fazia muito bem; só que não era um cavalo, e, sim, uma égua. Na primeira festa da igreja nós elegemos a primeira rainha para arrecadarmos fundos para a construção da igreja e da escola Stella Maris - que eram projetos propostos em seu coração. Ele tinha um sonho **profético**, que não era o sonho de Dom Bosco: ele achava que um dia o Senhor chegaria e daria continuidade à obra que ele fez.

A história que eu tenho para contar da Hilda é a seguinte: O Ari bebia muito e o Padre Antônio um dia me disse que ia dar uma cacetada nele para que ele nunca mais bebesse na vida. Eu conhecia o Padre e sabia que ele batia mesmo. Certo **día**, Hilda chega com a Arilda no colo - se eu não estiver falando a **verdade**, Hilda, você pode levantar o braço e eu me calarei - encontra o Ari bêbado e fala para o Padre: "Tio, o Ari está bêbado e está quebrando tudo lá dentro". O Padre me disse: "César, na outra **vez**, eu fui lá e ele **correu**. Desta **vez**, nós vamos devagar - era de noite -, sem acender a lanterna. Você fica na porta dos fundos, da cozinha e eu fico na porta da frente. Na hora em que eu chamar por ele, ele vai correr, e, quando ele passar por você, você mete o porrete". Dito e feito.



DATA 31 / 05 / 98	HORÁRIO INÍCIO 19h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 24
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Que paulada bem dada! Depois de o Padre chamá-lo pela porta da **frente**, ele correu para os fundos da casa. Quando o Ari caiu, o Padre caiu, por cima dele e deu-lhe uma surra.

Essa não foi a única briga de que participamos juntos. Na entrega dos lotes da QSA - nós éramos muito amigos do Dr. **Maciel**, primeiro prefeito de Taguatinga-, muitas mulheres grávidas e pessoas idosas entravam numa fila de mais de mil pessoas. O Padre Antônio tirava algumas pessoas da **fila** e entregava-lhes senhas. Por isso, quase nós dois fomos **presos**, pois ele estava socorrendo os mais humildes.

Certo dia, Deputado Luiz Estevão, estávamos na **capelinha** abaixo do Hospital São Vicente, quando chegaram um jornalista do DC Brasília e um fotógrafo. O Padre Antônio me disse: "**Você** fica com o jornalista e eu, com o fotógrafo". Foi uma diversão. Eu dei uma surra no jornalista e **ele**, no **fotógrafo**, e ainda quebramos a máquina fotográfica dele. No **dia** seguinte, saiu uma fotografia minha e do Padre Antônio no jornal com a seguinte manchete: "Bandidos de Taguatinga batem em fotógrafo". Isso já passou, mas não deixou fazer parte da história de Taguatinga. Se pudéssemos contar a todos vocês tudo o que passamos juntos - inclusive fome, pois era muito difícil no começo -, vocês teriam condições de avaliar a situação.

É bom que fique claro que o amor e o respeito sempre fizeram parte da personalidade do Padre Antônio Bernardo. Foram esses sentimentos que ele cultivou em sua vida. Daí o porquê da admiração e do **carinho** que temos por **ele**, pois foi isto que ele nos ensinou: ter amor e respeito pelos seus semelhantes.



DATA 31 , 05 , 98	HORÁRIO INÍCIO 19h35min	SESSÃO/ REUNIÃO SOLENE	QUARTO 25
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Finalizo meu pequeno pronunciamento **dizendo** que sinto orgulho em participar desse evento que busca homenagear uma pessoa que tem muita importância para mim e minha família e que como **poucos**, construiu realmente a história de Taguatinga. Por isso, ele é **merecedor** incontestemente da honraria que ora lhe outorgamos. Homenageamos também seus **familiares**, Padre Antônio: a Hilda, sua sobrinha e **filhos**, a Arilda, o Tatão e todos que participaram de sua vida. Homenageio ainda a Dra. Zedite, marco histórico também, a quem **solicito** que seja concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília, pois **ela** bem o merece.

Homenageio também o, Clausius e sua esposa, Cátia, pelo trabalho relevante que eles vêm prestando a essa comunidade.

Parabéns, Padre Antônio Bernardo! Continue estendendo sua bondade sobre nós, distribuindo o grande amor que o senhor ainda tem para dar e sua grande força no coração. Dê consolo a todos os que necessitam de sua benção e **generosidade**, pois somente assim poderemos ter um mundo mais justo e com esperança no futuro.

Rogo a Deus que lhe dê vida longa, Padre Antônio, com a mesma força que Ele me deu, para que eu pudesse falar sem que a emoção tomasse conta de mim. Levo dessa comunidade a frase que me faltou e que está na foto do Padre Antônio: "Amigo é coisa para se guardar dentro do coração" - Comunidade Nossa Senhora Auxiliadora. Padre Antônio está dentro não só do meu coração, mas também dentro do coração de todos vocês, porque ele faz parte da história de Taguatinga, ele faz parte da história da **igreja** não só de Taguatinga, mas também de Brasília.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA 31, 05, 98	HORÁRIO INÍCIO 19h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 26
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	
Parabéns a todos vocês! Padre Antônio, meu irmão, até outra vez!			



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 31, 05, 98	HORÁRIO INÍCIO 19h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 27
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Passo a palavra ao Deputado Luiz Estvão, que falará pelo PMDB.

DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO - Exma. Sra. Deputada Lúcia Carvalho, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Padre Antônio Bernardo Monteiro, Cidadão Honorário de Brasília; Exmo. Sr. Deputado Renato Rainha, Líder do Partido Liberal e autor do requerimento para a realização desta justa homenagem; Exmo. Sr. Deputado César Lacerda, Presidente da Comissão de Assuntos Sociais da Câmara Legislativa; Sr. Oscar Silva, Presidente Regional do Partido Liberal; Sra. Rosemary Rainha, esposa do Deputado Renato Rainha; meu caro Padre Francisco, Diretor do Colégio Stella Maris; minha cara Dona Hilda, sobrinha do Padre Antônio e secretária do Colégio Stella Maris; demais moradores de Taguatinga, senhoras e senhores.

Meu caro Padre Antônio, lendo a sua biografia, percebemos que, ao longo de sua vida, o senhor resolveu seguir os passos dos seus antepassados de mais de quatrocentos anos, do bravo povo português que deslumbrou o mundo no início do ano de 1.500, final do século XV, início do século XVI, levando seu conhecimento e sua prosperidade aos quatro cantos do nosso planeta.

A exemplo dos nossos irmãos portugueses, o senhor deixou a sua terra querida, Beira Alta, e foi se aventurar pela África, onde, no seu papel de missionário, teve muitas vezes que embarcar em canoas, enfrentar mares bravios e conviver com baleias para poder cumprir a santa missão que o Senhor lhe havia atribuído.

Mas, como os navegadores portugueses sempre foram muito ousados, o senhor, na certa, achou que a África era muito próxima e que



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 31 , 05 , 98	HORÁRIO INÍCIO 19h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 28
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

tinha de enfrentar um outro **desafio** chamado Brasil. E quis o destino, o desígnio **divino**, que o senhor viesse nos acompanhar nessa epopéia maravilhosa que foi a construção de Brasília. Assim, por todas essas **razões**, por ser um pioneiro da nossa cidade, por ter morado junto com esse grande pioneiro que é o nosso Deputado César Lacerda - eu fiquei muito feliz quando li que a primeira casa onde o senhor morou na nossa cidade foi a do nosso amigo e Deputado César Lacerda -, por todas essas razões, o senhor merece este título de Cidadão Honorário de Brasília. Mas quero citar mais algumas. Por **exemplo**, nos seus primeiros anos de Taguatinga, o senhor foi responsável pela distribuição de mais de oitocentos lotes para as famílias que, já naquela época, buscavam moradia no Distrito Federal. O que mostra que o problema da habitação não é de hoje, vem desde os primeiros dias da nossa cidade. Graças a pessoas como o **senhor**, que têm o sentimento de que a terra é de todos e de que não é possível que, num País grande como o Brasil, falte um pedaço de chão para as pessoas construírem suas casas, graças a **Deus**, essas pessoas, por suas mãos, tiveram seu problema de habitação resolvido.

Mais uma vez, víamos esse seu mesmo sentimento acontecer quando aqui, na Colônia Agrícola de Samambaia, o senhor **participou**, junto com os Deputados Renato Rainha, César Lacerda, Odilon Aires, Filippelli e comigo, daquela epopéia de impedir que as casas dos moradores que vieram para cá na busca de um pedacinho de chão **brasileiro** a fim de construírem suas moradias fossem destruídas pela insensibilidade daqueles que, **lamentavelmente**, não tinham a compreensão **daquele** problema.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 31, 05, 98	HORÁRIO INÍCIO 19h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 29
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Padre Antônio, uma das coisas que mais me encheram de esperança e que me fizeram perceber que a nossa luta seria vencedora nas vezes em que estivemos aqui participando do sofrimento dos moradores e assistimos desolados ao pranto daquelas famílias que viam suas economias e seus sonhos serem destruídos por uma ação absolutamente absurda foi quando eu, andando com o Deputado Renato Rainha, percebi a existência desta igreja. O senhor sempre acreditou que um dia teríamos uma cidade com todo o conforto, todo o direito e todo o respeito que estes moradores, cidadãos brasileiros como todos nós, merecem ter. E vendo a sua igreja, uma das primeiras a ser construída no terreno doado pelo Sr. Heitor e pela Sra. Sônia - temos que registrar o sentimento deles de doar este espaço para que pudesse ser construída a sua igreja -, compreendi que essa luta não era minha, mas sua de todos os moradores e, principalmente, uma luta abençoada por Deus.

Hoje, estamos aqui, prestando esta justíssima homenagem ao senhor, assistindo à emoção de todos. Quero dizer, meu caro Padre Antônio, que também estamos aqui para dar uma grande notícia e trazer um grande presente para a Colônia Agrícola de Samambaia. Talvez o Deputado Renato Rainha, como é muito meu amigo, tenha aberto mão de dar esta notícia e deixou que eu o fizesse, mas os portadores desta notícia somos nós dois. Comunico a todos que na 3ª feira, às 9h30min., teremos uma audiência com o Presidente da Telebrasília, na qual ele vai comunicar a todos nós que a luta dos moradores, do Almir, do Dr. Paulo e de todos nós, finalmente se fez vencedora. A Terracap liberou a área e a Telebrasília vai começar a instalação dos telefones na Colônia Agrícola de Samambaia. (Palmas.)



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 31, 05, 98	HORÁRIO INÍCIO 19h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 30
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Meu caro Deputado César **Lacerda**, minha cara Deputada Lúcia Carvalho, meu caro Deputado Renato Rainha, amigos **moradores**, Almir, Dr. **Paulo**, todos **vocês**, e meu caríssimo Padre Antônio, tenho certeza de que o senhor está muito emocionado com este título que a Câmara Legislativa do Distrito Federal lhe concede com muita justiça, mas tenho certeza de que a sua emoção é ainda maior ao perceber que mais uma luta **sua**, juntamente com a luta dos **moradores**, se faz vitoriosa. E é por isso, Padre **Antônio**, que **Brasília** lhe faz muita justiça quando abre seus **braços**, abre seu coração e pede licença aos queridos irmãos portugueses para recebê-lo com muito carinho como nosso filho.

Muito obrigado. (Palmas.)



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 31, 05, 98	HORÁRIO INÍCIO 19h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 31
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sra. **Presidente**, eu gostaria de fazer uso da palavra,

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Tem a palavra **V. Exa.**

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sra. Presidente, o Deputado Luiz Estevão deu esta boa notícia: conseguimos esta semana com o Presidente da Terracap a liberação da área. Mas venho trazer uma segunda boa notícia. Eu gostaria de solicitar ao Heitor e à Sônia que ficassem de pé. (Palmas.) A boa notícia é que eu e o Deputado Luiz Estevão apresentamos esta semana o projeto de lei desafetando essa área para que ela seja destinada à Igreja Nossa Senhora Auxiliadora. **Então**, além de conseguirmos as instalações dos telefones, **apreciaremos**, em sessão extraordinária, com a ajuda da Deputada Lúcia Carvalho, o projeto referente à desafetação desta **área**, a fim de que ela seja definitivamente destinada por lei à Igreja Nossa Senhora Auxiliadora. Foi um pedido que o Heitor me vinha fazendo e se Deus quiser, em **breve**, teremos este projeto aprovado.

Agradeço ao Deputado Luiz Estevão e à Deputada Lúcia Carvalho. (Palmas.)



DATA 31, 05, 98	HORÁRIO INÍCIO 19h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 32
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Passo a palavra ao nosso **homenageado**, Padre Antônio Bernardo **Monteiro**, que talvez seja o momento mais importante desta sessão.

PADRE ANTÔNIO BERNARDO MONTEIRO - As minhas palavras serão breves. Português fala muito, mas, neste momento, não farei isso.

Tenho que dizer a todos muito **obrigado** por tudo. Para agradecer a **todos**, eu teria de falar muito. Sinceramente, com as palavras que direi, mostrarei todo o meu carinho.

Eu não fiz nada de extraordinário, apenas minha obrigação. Eu queria pedir uma coisa a vocês, Deputados: uma escola. (Palmas.) Precisamos com urgência de uma boa escola. Se vocês quiserem nos ajudar, construam uma escola mais perto, como a igreja, porque longe não dá certo, os meninos irão se desviar do caminho. Falta-nos somente uma escola. Desejo que se construam **escolas**, tanto quanto se construam capelas. Eu queria muito ver construída daqui a dois ou três anos uma boa escola, maior do que esta igreja, com o dobro do tamanho, para todos os meninos deste bairro.

Eu não merecia tanta coisa. Fiz o que pude.

Amo o Brasil.

Eu nasci num povoado a vinte quilômetros de onde nasceu Cabral. Eu sou meio maluco assim como Cabral. Cabral descobriu o Brasil e eu tenho ajudado a construí-lo. Vamos construir não só Brasília, mas o Brasil. Este é o meu ideal aqui no Brasil: não só construir igrejas, mas também escolas, e fazer com que o povo viva melhor.

DATA 31 / 05 / 98	HORÁRIO INÍCIO 19h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 33
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Viva o Brasil! (Palmas.)



DATA 31 ,05 ,98	HORÁRIO INÍCIO 19h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 34
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Cabe a mim fazer o encerramento desta sessão. Saúdo a todos os membros da **Mesa**, em nome do Deputado Renato **Rainha**, autor do requerimento que possibilitou a realização desta sessão solene. Padre Antônio, todos nós aqui presentes nos sentimos orgulhosos de poder homenageá-lo. De cada Cidadão Honorário a quem temos entregue o **título**, há uma história que serve como exemplo para as crianças e para os jovens dos **batalhadores** que construíram esta cidade.

Quando o nosso companheiro César Lacerda dizia das brigas que travou, disse-me muito carinhosamente aqui no ouvido: "Eu era bravo, brigão, mas os meus alunos gostavam **muito** de mim". O Deputado tem orgulho de ser professor e querido pelas pessoas. Numa sessão anterior, homenageamos um pastor que também transmite a todos nós amor e fraternidade. Em um recente encontro de **cardiologistas**, mostrou-se que um dos males do nosso coração é não perdoarmos, não sermos **irmãos**, não praticarmos a fraternidade e a **solidariedade**, e que, para vivermos bem e por muito **tempo**, precisamos ter amigos. Hoje o Deputado César Lacerda demonstrou sua amizade **pelo** Padre Antônio. O Padre Antônio está sempre demonstrando amor. Por isso, ele está passando dos noventa anos e vai viver muito mais, porque quem traz amor no coração e distribui amor a todas as pessoas, constrói o futuro e faz o presente. Portanto, Padre Antônio, o seu exemplo, para nós, é uma **profissão** de fé.

Quero, como professora, dizer que estamos passando por momentos muito difíceis agora quando nossa sofrida categoria não consegue aquilo que é de **direito**! Quantas vezes, Padre Antônio - o Padre Francisco sabe -, estive em frente ao Colégio Stella Maris, enquanto



DATA 31 / 05 / 98	HORÁRIO INÍCIO 19h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 35
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Presidente do **Sindicato**, reivindicando que os professores tivessem melhores salários. Agora - sabe o meu Governo - quantas vezes eu disse o quanto é preciso valorizar os **professores, porque**, sem a **alma** de uma **escola**, não adianta estrutura. Esta igreja mostra **isso**, é humilde, tem alma e tem o Padre Antônio, que é a pessoa mais querida e valorizada por todos nós. (Palmas.)

Envolvi-me, particularmente, na fixação dos moradores da **Colônia Agrícola de Samambaia** em inúmeras audiências com o Administrador de Taguatinga e não poupamos esforços com as lideranças para incluí-la no **PDOT, porque**, como Líder do Governo, fiz a exigência de que esta área tivesse zonas rurais remanescentes e que houvesse a **legalização** das áreas parceladas.

Portanto, com orgulho, digo que este Governo **errou**, fez um ato que condenamos, mas o mesmo Governo, por meio de outro órgão, legalizou esta área. Vamos à **frente**, juntamente com os Deputados César Lacerda e Renato Rainha - com certeza o Deputado Luiz Estevão também vai assumir essa causa solicitada pelo nosso homenageado -, e apresentaremos, na próxima semana, um projeto que possa estabelecer aqui uma escola, com uma área boa para que possa servir esta comunidade. (Palmas.)

Finalizando, Padre **Antônio**, quero dizer que a Câmara Legislativa, ao **homenageá-lo**, sente-se homenageada.

Neste momento, vamos ouvir uma música para alegrar os nossos corações e para termos forças para viver, lutar e entrar no próximo milênio com uma **civilização** muito melhor.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
y SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 31, 05, 98	HORÁRIO INÍCIO 19h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 36
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Muito obrigada a todos aqui presentes.
Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente
sessão.
(Levanta-se a sessão às 21h10min.)